



Os CTT – Correios de Portugal vão implementar ao longo deste ano, uma série de iniciativas para comemorar os 500 anos de correio, que se celebrariam em 2020 (quando tivemos que cancelar este XXIV CNLF).

As iniciativas que marcam a nomeação do primeiro Correio-Mor terão lugar ao longo do ano, mas com especial incidência em redor do Dia Mundial dos Correios, que se celebra a 9 de Outubro.

Os CTT vão oferecer a todos os portugueses que se deslocarem a uma Loja CTT num determinado período, ainda a definir, um selo postal que poderão guardar como recordação dos 500 anos ou utilizar em qualquer mensagem que entendam expedir.

Além disso, será emitida pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, uma moeda oficial da República evocadora dos 500 anos de correio em Portugal e será lançada uma Lotaria Nacional sobre o mesmo tema, editada pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Em 2020 e 2021, serão publicados diversos livros sobre a matéria: um sobre os 500 anos de Correio, outro sobre a vida de D. Manuel e outro sobre as memórias dos trabalhadores dos CTT, que consistirá numa recolha dos testemunhos mais interessantes do dia a dia dos funcionários dos CTT.

Está prevista também a realização, em Portugal, de uma das mais importantes Exposições Filatélicas da Europa, a LUBRAPEX, em Évora.

Os CTT vão também proceder a ativações no Museu dos Coches, com um espaço “500 anos de Correio”, perto da

carruagem de Mala-Posta que está em exposição permanente no Museu.

Na Fundação Portuguesa das Comunicações, serão realizadas exposições sobre os selos de Portugal com grandes prêmios internacionais, onde estarão expostos 64 prêmios de *design* e impressão, mostrando como a Filatelia portuguesa é uma das mais premiadas do Mundo.

A 6 de Novembro de 2020, será inaugurada, na Torre do Tombo, uma exposição documental e iconográfica com os documentos originais que criaram e suportaram o correio em Portugal.

Com estas iniciativas, os CTT esperam contribuir para as comemorações dos 500 anos de correio em Portugal, reforçando a relação de proximidade dos CTT, uma marca centenária, com todos os portugueses.

Os CTT – Correios de Portugal S.A. são um grupo empresarial português focado essencialmente no negócio dos correios.

As origens dos CTT remontam a 1520, ano que em que o Rei D. Manuel I criou o primeiro serviço de correio público de Portugal. Os modernos CTT têm origem na fusão das Direções-Gerais dos Correios e dos Telégrafos num único departamento, denominado Direção-Geral dos Correios, Telégrafos e Faróis.

Em 1911, a instituição passa a ser dotada de autonomia administrativa e financeira, passando a denominar-se Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones, adotando a sigla CTT que mantém até aos dias de hoje, apesar das posteriores alterações de denominação oficial.

Em 1969, os CTT são transformados em empresa pública, com a denominação de CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P.

Em 1992, os CTT são transformados em sociedade anônima, com a denominação CTT – Correios de Portugal,

S.A. Ao mesmo tempo a área das telecomunicações é separada, formando uma empresa autônoma.

A 6 de Outubro de 2000, foram feitos Membros-Honorários da Ordem do Mérito. Em 2013, o Estado decide privatizar, através da dispersão de ações em bolsa, 70% do capital dos CTT. No ano seguinte, pela mesma via é alienado o restante capital, passando os CTT a ser uma empresa com capital totalmente privado.

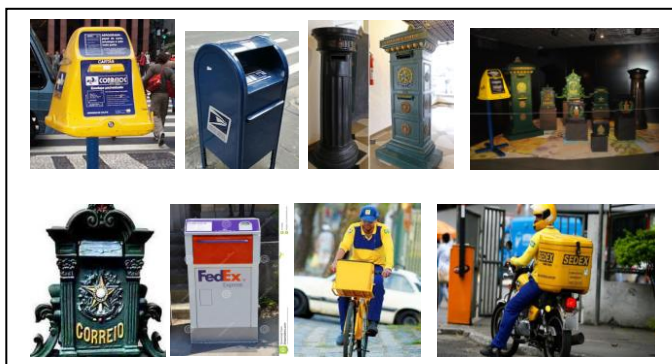


No Brasil, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos foi fundada em 20 de março de 1969. Logo, há 51 anos, através do Decreto-Lei n. 509/1969, os Correios deixam de ser um departamento e se tornam uma grande empresa a serviço da democratização da comunicação e da cidadania brasileira.

Atualmente, a Empresa atua praticamente em todo o território nacional e mantém agências nos 5.570 municípios brasileiros, modernizando-se ao longo desses 51 anos, lan-

çando serviço e atuando em parceria com diversas entidades privadas e públicas para melhor servir a população brasileira.

Em 1979, deu-se o início da ampla instalação de novas caixas de coleta, em substituição às antigas de metal, que se encontravam em poucos lugares; em 1974, instalou-se a Rede Postal Noturna (RPN); em 1978, fundou-se a Escola Superior de Administração Postal (ESAP); em 1982, iniciou-se o serviço de SEDEX, que mais tarde se modernizou, abrangendo uma vasta região do país; em 1985, foi lançado o FAC (Franqueamento Autorizado de Cartas); em 1987, o EMS (Express Mail Service); em 1988, foram lançados o SRO (Sistema de Rastreamento de Objetos) e o Papai Noel dos Correios; em 1992, os Correios inaugurou a 1ª linha aérea postal do Mercosul; em 1994, foi a vez do Disque Sedex, que facilita o serviço de informação ao usuário; em 1997, cria-se a Rede Corporativa Correios Net; em 2000, foi inaugurado a 1ª Agência do Banco Postal; 2001, criou-se o Sedex 10; em 2002, foi criada a Universidade Correios e o Exporta Fácil; em 2004, criaram-se o SARA (Sistema de Automatização da Rede de Agência), o Sedex Hoje e o Sedex Mundi; em 2013, foi a vez do Smartphones para Carteiros; em 2017, criou-se o Correios Celular; e em 2019, inaugurou-se o Compra Fora e se comemorou os 50 anos de Correios com um selo especial.



No dia **09 de outubro**, é celebrado o **Dia dos Correios** ou Dia Mundial dos serviços dos Correios. Essa data é comemorada desde 1874, quando foi criada a primeira organização internacional de serviços de selos e postagens – a União Postal Universal (UPU) em Berna, a capital da Suíça. E desde 1969, como o dia Mundial dos Correios, quando foi declarada pelo Congresso UPU, realizado em Tóquio no Japão.

Antes de conhecermos a história de origem dessa data, vale dizer que as atividades de entrega de objetos e cartas ou a impressão de selos sobre mercadorias existem desde as primeiras civilizações. Desde que apareceram os primeiros impérios, tanto na região do Egito e da Mesopotâmia, quanto no Extremo Oriente, observou-se a presença do “mensageiro” e dos símbolos impressos em determinados materiais que pertenciam a determinados reinos. A própria palavra “correio” aponta, etimologicamente, para a figura do mensageiro, já que significa “deslocar-se com rapidez”, “correr”.

A pessoa que primeiramente idealizou uma organização internacional para os serviços de correios foi o alemão **Heinrich Von Stephan (1831–1897)**, oficial de postagem da recém-formada Confederação da Alemanha do Norte. Von Stephan tinha um plano exequível para unificar as estruturas de postagens de muitos países da época. Esse plano tornou-se possível pelas condições logísticas e tecnológicas da época, como a integração territorial por linhas férreas, uso do telégrafo, navios cargueiros transatlânticos movidos a vapor, entre muitas outras invenções que vieram a lume após a **Revolução Industrial**.

A proposta de Von Stephan foi apreciada pelo governo da Suíça, que organizou uma reunião no dia 15 de setembro de 1874, na cidade de Berna, para estabelecer as diretrizes de tal organização. Delegados de vinte e dois países participaram da reunião: Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca,

Egito, Espanha, Estados Unidos da América, França, Grã-Bretanha, Grécia, Holanda, Hungria, Itália, Luxemburgo, Noruega, Portugal, Romênia, Rússia, Sérvia, Suécia, Suíça e Turquia. Dessa reunião resultou a criação da **União Geral dos Correios**, em 09 de outubro.

Contudo, em 1878, uma nova reunião dos membros da União Geral dos Correios foi feita, dessa vez em Paris. Percebendo o amplo aumento das adesões, os membros da união resolveram mudar o nome para **União Postal Universal**, UPU. Vale dizer que, antes da criação da UPU, outras ideias já haviam sido discutidas. Algumas ideias foram apresentadas, anos antes, na Inglaterra, pelo Sir Rowland Hill (1795–1879), e nos Estados Unidos da América, pelo General Montgomery Blair (1813–1897). Todavia, foi na Suíça que a organização originou-se e estabeleceu-se.

Em 1º de julho de 1948, a UPU passou a fazer parte da ONU, **Organização das Nações Unidas**, da qual ainda hoje é agência integrante. As orientações sobre os mais diversos serviços, envolvendo os correios partem da UPU, que cumpre um papel de normatizador global desses serviços.